



### Controle de milho voluntário e capim-pé-de-galinha com os herbicidas clethodim + quizalofop na cultura de feijão

Robinson Osipe<sup>1</sup>, Joao Roberto Matera<sup>2</sup>, João Miyazaki<sup>3</sup>, Petrus Barros Osipe<sup>4</sup>, Maria Aparecida da Fonseca Sorace<sup>5</sup>, Ruan Carlos da Silveira Marchi<sup>6</sup>, Paulo Frezato Neto<sup>7</sup>

Universidade Estadual do Norte do Paraná<sup>1</sup>, Arysta Crop Science<sup>2</sup>, Arysta Crop Science<sup>3</sup>, Engenheiro Agrônomo<sup>4</sup>, Universidade Estadual do Norte do Paraná<sup>5</sup>, Universidade Estadual do Norte do Paraná<sup>6</sup>, Universidade Estadual do Norte do Paraná<sup>7</sup>

O método químico é uma das principais formas de controle de plantas daninhas para a cultura do feijão. Dentre as gramíneas que podem afetar a cultura estão plantas de milho voluntário e plantas de capim-pé-de-galinha. O presente experimento teve como objetivo avaliar a eficiência da mistura clethodim+quizalofop, aplicado em pós-emergência da cultura de feijão, para o controle de plantas de *Eleusine indica* e *Zeamays*. O experimento foi realizado na fazenda do Campus Luiz Meneghel da Universidade Estadual do Norte do Paraná no ano de 2014. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições e oito tratamentos: testemunha sem capina, testemunha capinada, clethodim+quizalofop a 96+46; 84+42; 72+36; 60+30 e 48+24 g ha<sup>-1</sup> e fluazifop-p-butyl a 187,5 g ha<sup>-1</sup>. Adicionou-se óleo mineral a 0,5% v v<sup>-1</sup> para todos os tratamentos herbicidas. A aplicação dos herbicidas em pós-emergência foi realizada aos 33 dias após a semeadura (d.a.s.), com o feijão em V3. As plantas de milho estavam com três folhas verdadeiras e o capim-pé-de-galinha de 2 a 4 perfilhos. As avaliações de eficiência de controle foram efetuadas visualmente aos 07, 14, 21, 28, 35 e 50 d.a.a. (dias após a aplicação). Para o controle das plantas de milho e do capim-pé-de-galinha, verificou-se que a menor dose da mistura clethodim+quizalofop (48+24 g ha<sup>-1</sup>) não exerceu controle adequado, sendo inferior aos demais tratamentos. A mistura com 72+36 e 60+30 g ha<sup>-1</sup> de clethodim + quizalofop, apesar de não atingirem 100% de controle, apresentaram eficiência superior a 95% nas avaliações finais, enquanto os demais tratamentos herbicidas exerceram controle total (100%).

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris* ; *Eleusine indica* ; *Zea mays*

**Apoio:** Arysta Crop Science